

Brasil e Venezuela firmam acordo na área de educação

A Venezuela e o Brasil vão estreitar relações na área de cooperação e pesquisa acadêmica. O acordo foi assinado semana passada, entre a Capes e o Ministério de Educação Superior da Venezuela

O acordo prevê formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, mobilidade acadêmica, pesquisas conjuntas e o estímulo às redes binacionais.

Segundo Leonardo Barchini, Coordenador-Geral de Cooperação internacional da Capes, o governo boliviano vai pagar bolsas de estudos para até dois mil venezuelanos. O período ainda não foi definido. Foi criada uma comissão mista bilateral para definir os detalhes do acordo.

"A Venezuela está realmente investindo toda a sua estratégia de pós-graduação de formação de quadros, ela vem em direção ao Brasil confiante na qualidade da pós-graduação brasileira", disse Barchini.

O acordo prevê projetos conjuntos de pesquisa em distintas áreas do conhecimento promovendo o incentivo ao desenvolvimento de diálogo intercultural, estabelecendo mobilidade acadêmica de pesquisas conjuntas, criação de redes acadêmicas, publicação e divulgação de conhecimentos e inovação tecnológica, além da promoção de seminários para docentes e pesquisadores de ambos os países.

A Capes divulgará por meio de editais o período de abertura de propostas de projetos. O lado venezuelano fará da mesma forma. Os projetos terão a duração de dois anos, renováveis por mais dois anos, após avaliação e decisão conjunta das duas partes.

Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br>>. Acesso em 1 abr. 2008

A utilização deste artigo é exclusiva para "Educação 15".